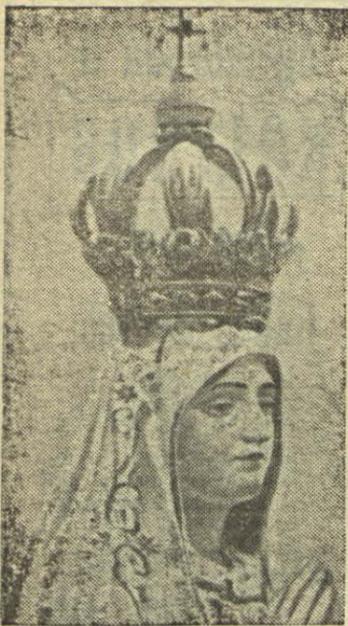


# Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.  
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.



Realizou-se, por um tempo um tanto incerto, com o céu toldado de nuvens e ameaçando chuva, mas bastante ameno, a peregrinação do dia 13 de Abril, último mês do ciclo do inverno, ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima na Cova da Iria.

Na véspera à tarde, já tinha

## Peregrinação de Abril, 13

### CRUZADA DOS CRUZADOS ORGANIZAÇÃO

Não há cruzada que por muito tempo subsista, sem sólida organização. Pode haver, e há-os de facto, esforços pessoais que de momento realizam acções magníficas. Mas esses esforços, isolados, jamais conseguirão provocar movimentos de conjunto e, sobretudo, movimentos duradouros.

A Pia União dos Cruzados da Fátima foi criada para assistir espiritual e materialmente a Acção Católica. Isto equivale a dizer que, para a sua instituição, se atendeu cuidadosamente à sua organização, de modo a poder cumprir com eficácia os fins que lhe foram atribuídos.

Tendo em atenção as realidades da vida religiosa, — nacional, diocesana, arceprelatal e paroquial — os Estatutos prevêem quadros que, fundados oficialmente e actualizados por actividade generosa de cada dia, darão rendimento excelente.

No vértice, a direcção superior de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Leiria, que a exerce com paternal e eficiente solicitude.

Para efeitos de execução e administração em todo o País, funciona a Comissão Nacional Executiva, instalada em Lisboa, ao lado da Junta Central da Acção Católica.

Em cada Diocese, um Director assistido do seu conselho. «As Direcções diocesanas, depois de terem prestado todos os anos contas da própria administração ao seu Ex.º Prelado, enviarão à Comissão Nacional Executiva um balancete da receita e despesa da sua gerência anual».

Como o Director diocesano não pode, por si mesmo, atingir directamente os associados de toda a sua circunscrição, em cada arceprelato e em cada freguesia deverá haver pelo menos um delegado arceprelatal e paroquial.

Regra geral, «os cruzados de cada paróquia serão divididos em grupos de treze, denominados Trezenas de Fátima». «À frente de cada uma das trezenas (...) estará um colector com o título de Chefe de trezena, competindo-lhe principalmente:

1.º) receber mensalmente os números necessários da «Voz da Fátima» e distribuí-los aos Cruzados da respectiva trezena;

2.º) cobrar as cotas mensais e enviá-las de quatro em quatro meses, por si ou por meio do Delegado paroquial, à Direcção diocesana da «Pia União».

Como se vê, os quadros são perfeitos. Importa, porém, animá-los de zelo e generosidade, aliás não passarão de sombras mor-

(continua na pág. 2)

vindo grande número de pessoas para assistir às comemorações das aparições e à noite chegou uma peregrinação de 70 Enfermeiras da Associação de Enfermeiras Católicas da França. Estavam também um sacerdote e três Religiosas francesas e uma Religiosa sul-americana.

A meia-noite de 12 para 13, efectuaram-se na igreja do Rosário as cerimónias litúrgicas de Sábado Santo. Celebrou a Missa solene o rev.º P.º Aldo Mongiano, superior do Seminário das Missões da Consolata, acolitado pelos revs. cónego Amílcar Martins Fontes, reitor do Santuário, e P.º Lourenço Cavallera, professor no mesmo Seminário. A assistência era numerosa, conservando todos os fiéis uma vela acesa na mão, enquanto se realizavam as cerimónias próprias dessa solenidade.

No dia 13, de manhã cedo, alguns sacerdotes celebraram Missa na capela das aparições onde os peregrinos presentes, preparados com a recepção do Sacramento da Penitência, receberam com devoção o Pão dos Anjos.

Ao meio-dia, efectuou-se a procissão com a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Fátima, da capela das aparições para a igreja do Rosário. Durante o percurso, rezou-se o terço, entoando-se cânticos nos intervalos das dezenas.

O andor, lindamente ornamentado com flores naturais, foi conduzido pelos beneméritos Servitas. Colocado sobre a mesa que lhe serviu de pedestal, do lado do Evangelho, principiou a Missa oficial, que foi rezada pelo rev.º P.º Arnaldo de Magalhães, S. J., antigo director espiritual do Seminário de Leiria. Esta Missa foi aplicada, como de costume, em primeira intenção, pelos doentes presentes e

ausentes que estivessem unidos em espírito aos peregrinos da Fátima, pela paz no mundo, por todos os Bispos, sacerdotes, religiosos e fiéis cristãos que se encontram nos campos de concentração e sob os horrores da tirania soviética e foi ainda aplicada pelas pessoas presentes e suas famílias.

Aos actos oficiais presidiu o Vigário Geral de Leiria, rev.º cónego dr. Manuel Marques dos Santos. Assistiram, além de outras entidades categorizadas, eclesiásticas e seculares, os srs. Mons. dr. Joaquim Carreira, reitor do Colégio Português em Roma, e cónego dr. António Antunes Borges, professor no Seminário Maior de Leiria.

A estação do Evangelho, pregou o rev.º cónego dr. José Galamba de Oliveira que falou sobre a solenidade do dia, exortando mais uma vez os peregrinos a rezarem pelos nossos irmãos que vivem sob o jugo comunista nos campos de concentração para além da chamada «cortina de ferro».

Durante o Santo Sacrifício cantou as partes móveis da Missa De Angelis o grupo coral do Seminário da Consolata, regido pelo rev.º P.º Ventura, estando ao harmónio o rev.º P.º Pedro Bonino.

Terminada a Santa Missa, expôs-se solenemente o Santíssimo Sacramento. Renovou-se mais uma vez a consagração ao Imaculado Coração de Maria, segundo a fórmula de Sua Santidade Pio XII. Em seguida foi dada a bênção eucarística individual ao pequeno número de doentes previamente inscritos, ao mesmo tempo que o rev.º sr. Vigário Geral da diocese de Leiria ia com a multidão fazendo as invocações habituais. Levou a umbela o sr. dr. Costa Saccadura, distinto médico-cirurgião da capital. Estava também presen-

te o sr. dr. José Pereira Gens, director do Posto das verificações médicas.

Cantado o *Tantum ergo*, deu-se a bênção geral. Realizou-se logo depois a procissão do «Adeus», seguindo à frente do andor, em duas filas, os homens e os rapazes, os seminaristas e atrás do andor as mulheres. Tudo decorreu com a mesma ordem que na primeira procissão.

Depois da procissão do «Adeus», rezada a Salve-Rainha pelo feliz regresso dos peregrinos aos seus lares, o rev.º Vigário Geral convidou-os a ir ver os três camiões com os seus atrelados que tinham transportado da Itália, desde a cidade de Pádua, os caixotes com as diversas peças do órgão monumental destinado ao Santuário da Fátima e que se encontravam próximo do edifício dos Correios.

O órgão, que é o maior do mundo, vem distribuído por 40 caixotes.

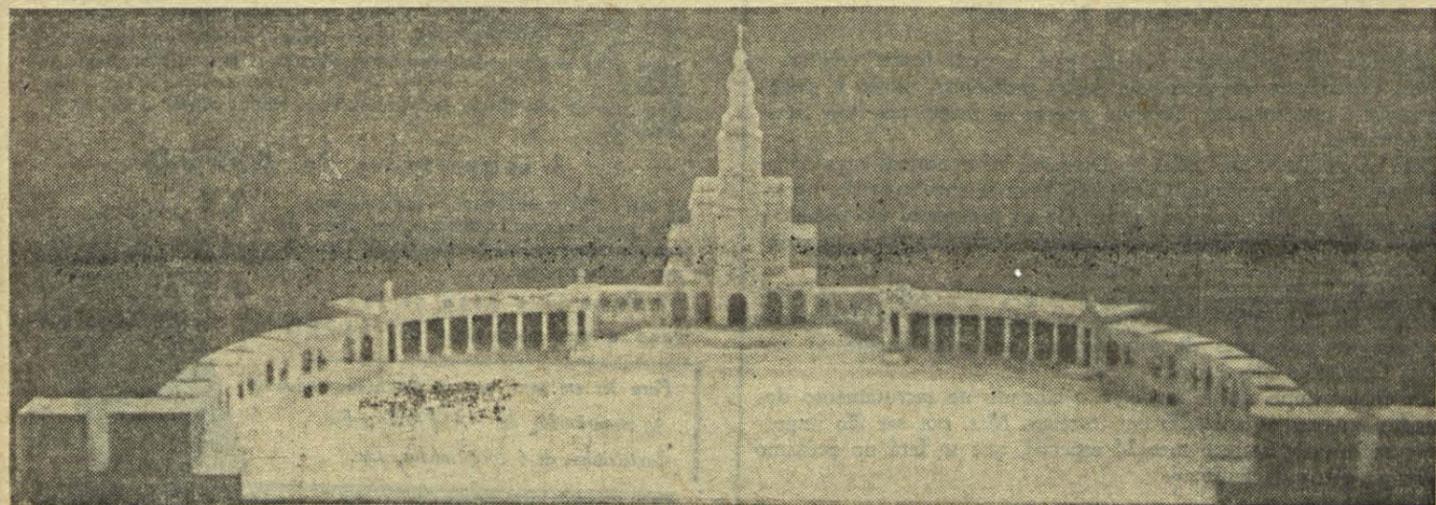
O grande e majestoso instrumento, que tocará pela primeira vez no próximo dia 13 de Maio — aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos — pesa 65 toneladas, possui 10.000 tubos, 20 sinos, 5 registos sonoros com 61 teclas cada um, 32 pedais, 22 pistões, 26 pedais de comando com sinalização luminosa e 4 pedais de expressão também com sinais luminosos. O maior dos tubos tem 11 metros de comprimento e 60 centímetros de diâmetro. O tubo mais pequeno tem 9 milímetros de espessura. Mil tubos são de madeira e os restantes são de madeira e liga metálica. Tem 152 registos e 306 comandos eléctricos independentes dos teclados. Dois corpos do órgão ficarão por cima do portão central e são estes que se espera que funcionem já no dia 13 de Maio. O órgão ficará com 152 sonoridades diversas. Tecnicamente é o melhor do mundo.

Com os camiões vieram 15 técnicos e operários italianos para proceder à sua montagem que vai durar alguns meses.

Acompanhou os camiões o Mons. dr. Joaquim Carreira, reitor do Pontifício Colégio Português de Roma, que em Itália acompanhou a construção do órgão.

O trabalho desta obra prima de técnica e de bom gosto, pois o órgão oferece um lindo aspecto mesmo exteriormente, representa o esforço de 56 operários durante oito meses consecutivos.

Visconde de Montelo



«Maquette» das obras em curso no Santuário da Fátima e que servirão para ligar a Igreja do Rosário aos Hospitais

## Palavras de um Médico Exumação e reconhecimento dos ossos do FRANCISCO

(4.ª série)  
XXV

Já neste jornal se disse que fora encontrado o caixão com o esqueleto de Francisco Marto, precisamente por debaixo — e a bastante profundidade — do mausoléu onde, até há um ano e desde 1935, estivera o caixão com os restos mortais de sua irmã Jacinta e a caixa que se supunha conter os ossos do pequenino vidente.

A esta conclusão chegaram depois de ouvido o depoimento do pai e de outras testemunhas quanto ao local do enterramento e de terem ali feito cuidadosas escavações, a que assistiram, além dos elementos do tribunal eclesiástico, os Subdelegados de Saúde de Vila Nova de Ourém e da Batalha.

Foi esta a grata notícia que vieram dar a minha casa, da parte do Senhor Bispo de Leiria, na tarde de 15 de Fevereiro, os Revs. Cônegos Manuel Marques dos Santos e João Pereira Venâncio. E logo no domingo seguinte, dia 17, às 14 horas, eu e o meu assistente Dr. Abel Tavares, com o conservador do Museu do Instituto de Anatomia, Albino Cunha, chegávamos ao cemitério da Fátima, onde o Senhor Bispo de Leiria e o Prof. Maximino Correia, Reitor da Universidade de Coimbra, compareceram também.

Cumpridas que foram as forma-

lidades que a lei canónica determina, os peritos desceram para junto do caixão que media 1,22 m. de comprimento e 38 cm. na sua parte mais larga, e cujo tempo, apodrecido, havia, em grande parte, abatido, deixando ver um esqueleto, intimamente aderente à terra argilosa e húmida da região.

Infelizmente, o estado de conservação do esqueleto era muito precário, o que impediu a colheita e separação imediata dos ossos, bem como ainda, na ocasião, toda e qualquer operação conservadora. Retirou-se, relativamente intacta, toda a abóbada craniana, mas logo, com o peso da argila que continha, se desarticularam os ossos. Puderam identificar-se o occipital, os parietais, os dois hemi-frontais (era um caso anómalo de persistência da sutura metópica), os dois malares, o maxilar superior esquerdo e a mandíbula (em três fragmentos) com alvéolos e dois dentes molares (um de cada lado).

Dos membros superiores, identificaram-se: uma clavícula, fragmentos de humero, rádio e cúbito, alguns ossos do carpo e vários metacarpícos e falanges. Dos membros inferiores, reconheceram-se fragmentos de um osso coxal, dois fémures, duas tíbias, dois peróneos, dois calcâneos, dois astragalos e metatarsícos. Do tronco apenas se puderam identificar alguns fragmentos de costelas.

Todos estes ossos estavam rigorosamente dentro dos limites do caixão, onde se encontravam também alguns botões e numerosas contas de um rosário.

Atendendo às dimensões das peças esqueléticas e a algumas particularidades evolutivas que ainda se puderam verificar, os peritos concluíram que se tratava do esqueleto de um adolescente de idade compreendida entre os oito e os doze anos.

De momento, nada mais se podia observar, pelo que se resolveu esperar que, em local convenientemente aquecido, se pudessem,

depois, com as devidas cautelas, libertar os ossos da argila que os envolvia e a eles intimamente aderira.

Assim, no domingo, dia 9 de Março, voltamos a Fátima e numa sala da Casa dos Retiros, também na presença do Senhor Bispo de Leiria, procedeu-se a novo exame. Verificou-se que algumas peças ósseas se haviam pulverizado durante a separação da argila, e outras haviam surgido de dentro dela durante as operações de limpeza, tais como: parte do corpo do esfenóide, um fragmento do vómer, alguns ossos do tarso, etc. Envolvidas na argila e formando quatro pequenos blocos, ficaram as seguintes peças ósseas: 3 metatarsícos unidos, 1 falangeta com três contas de um rosário, um fragmento de metacarpo com contas também, e 1 falange com contas.

Viram-se, ainda, alguns fragmentos de ossos de adulto que se haviam soltado da terra do cemitério durante os trabalhos de exumação e que foram, por isso, excluídos. Estes ossos ou fragmentos de ossos eram inteiramente diversos de todos os outros retirados do caixão e que, sem sombra de dúvida, pertenciam ao esqueleto de um adolescente.

O Dr. Albano Ramos que, para tal fim, também nesse dia compareceu em Fátima, munido de um aparelho portátil de Raios X, radiografou a maior parte das peças, incluindo os 14 dentes que apareceram (três incisivos, dois caninos, quatro premolares, quatro grandes molares e uma raiz monoapexiana).

Do exame radiológico, o especialista concluiu também que os ossos, tomando em conta as dimensões, estrutura e características do seu desenvolvimento, deviam pertencer ao esqueleto de um indivíduo de cerca de dez anos.

Vemos, portanto, que as conclusões dos peritos não contrariam, antes, pelo contrário, concordam com as provas testemunhais de que o caixão encontrado no cemitério da Fátima, sob o mausoléu que encerrava o cadáver da vidente Jacinta, continha o esqueleto de seu irmão Francisco, agora a repousar também na Basílica do Santuário.

Porto, 4 de Abril de 1952.

Hernâni Monteiro

## CRUZADA DOS CRUZADOS

(Continuação da 1.ª pág.)

tas, incapazes de realizarem a acção para a qual foram criados. Pela experiência que se possui destes problemas, muito se poderia escrever a este respeito. Todavia, apenas se fazem por hoje ligeiras observações.

Não se realizam em todas as Dioceses, com normal regularidade, encontros das respectivas Comissões. E esses encontros são necessários, para se conhecerem com exactidão os progressos ou reuets, e para se tomarem as medidas que as circunstâncias impõem ou aconselham.

Seria de indiscutível vantagem que, por toda a parte, se estabelecessem os Delegados arceprestais ou, pelo menos, os Delegados paroquiais, em condições de informarem convenientemente as respectivas Comissões diocesanas.

De maior importância, ainda, é o cuidado no recrutamento dos associados e a sua organização em trezenas. Mas, por ser tão importante, esta questão merece menção especial, que se fará no próximo número da «Voz da Fátima».

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

## Notícias do SANTUÁRIO

### Cursos de Formação Religiosa

Com bastante frequência se reúnem na Casa de Retiros do Santuário elementos de várias organizações católicas, sobretudo da Acção Católica, para cursos de formação moral e religiosa.

De 16 a 23 de Março, realizaram-se no Santuário os encontros das alunas dos vários Colégios dirigidos pelas Religiosas do Coração de Maria. Estiveram presentes alunas dos Colégios de Aveiro, Porto, Guarda, Guimarães, Lisboa e Beja, acompanhadas de várias Religiosas. Proferiram as lições do curso os Revs. P. Costa Maia, do Porto, Dr. Abranches, da Guarda, e Cônego Gonçalves, assistente nacional da Juventude Católica Feminina.

Realizou-se também um retiro, seguido de curso de moral, para antigas alunas do Colégio de Jesus, Maria, José, das Religiosas de Santa Doroteia, de Lisboa, sendo conferente o Rev. P. António Cardoso, S. J.

### Retiros Espirituais

De 19 a 22 de Março, estiveram reunidas em retiro espiritual mais de 100 senhoras da União Noelista Portuguesa, e outras, sendo conferente o Rev. Dr. Gustavo de Almeida, assistente nacional.

De 19 a 20, realizou-se o retiro mensal do Clero de Leiria, pregado pelo mesmo Rev. Sacerdote.

De 23 a 29, o Senhor Arcebispo de Évora deu um retiro espiritual a cerca de 100 senhoras de diferentes pontos do país.

Um grupo de senhoras da Colónia Espanhola de Lisboa veio concluir o seu retiro espiritual no Santuário. As cerimónias presidiu o Rev. P. Vioque.

De 5 a 9 de Abril reuniram-se na Casa dos Retiros do Santuário mais de 100 homens, de vários sectores da vida portuguesa, médicos, engenheiros, juriscónsultos, oficiais do Exército, no já conhecido Retiro dos Diplomados, que actualmente é organizado para a Semana Santa pela Associação dos Juriscónsultos Católicos e pela Liga Católica. Foram conferentes os Revs. Drs. José Craveiro e José Bacelar, da Companhia de Jesus.

Agradecida a  
**KOLYNOS**  
pelos meus  
lindos dentes



**ESPUMA** A espuma Koly nos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

Koly nos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Compre um tubo de creme dentífico Koly nos ainda hoje. Preço 12\$50

Uma «Oratória» sobre a Fátima

O Maestro italiano Ino Savini vai compor uma «Oratória» sobre Nossa Senhora da Fátima, para a qual escreverá a letra um professor do Pontifício Colégio Português em Roma. O Maestro Savini esteve em Portugal para se documentar, e para conhecer melhor a música popular e a música religiosa portuguesa.

### MEDALHAS RELIGIOSAS

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora da Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar — Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de ouro e de prata

Encontram-se à venda no SANTUÁRIO DA FATIMA

\*\*\*\*\*



Não ignora que, tomado a tempo, ao primeiro sintoma: espirros, arrepios, etc., 'ASPRO' pode muitas vezes "corlar" um ataque de gripe. Mas se algum dos seus já está atacado, se já tem febre chame o médico. Enquanto ele não chega, pode combater a febre e aliviar o mal-estar dando-lhe

### 2 comprimidos de 'ASPRO'

o seu médico aprovará o tratamento. Nos casos benignos, constipações, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, basta tomar 2 comprimidos.

Para si e para os seus, faça a sua previsão de 'ASPRO'

Para ter em casa, peça o pacote económico de 30 comprimidos de "ASPRO" a Esc. Carteirinhas de 6 comprimidos, Esc.

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

## HEMORROIDAS

ALIVIO IMEDIATO

com o

ÓLEO ANTIRROIDE INDIANO

Composição estritamente VEGETAL sem adição de produtos químicos Tratamento EXTERNO e fácil, sem o doente deixar as suas ocupações

À venda nas Farmácias e Drogarias

Peça a brochura explicativa gratuita aos agentes: J. D. Ltd., Secção F-L, Rua Assunção, 88-2.º LISBOA

## OS SEUS PÉS DOEM-LHE?

Eis o alívio imediato



Sentirá um bem-estar imediato e um alívio duradouro mergulhando os seus pés num banho curativo de Saltratos Rodel (saís cientificamente dosados e maravilhosamente eficazes). Esta água leitosa, super-activada pelo seu oxigénio nascente, faz desaparecer a inchação, as esfoladelas e calma a inflamação. O andar torna-se um prazer.

Esqueça as suas misérias esta noite, mesmo! Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas



# Uma Imagem de Nossa Senhora da Fátima na Hungria

No nosso último número demos notícia da chegada, quase miraculosa, duma imagem de Nossa Senhora da Fátima a Moscú, em Janeiro de 1950.

Em Dezembro do mesmo ano, uma outra imagem, enviada de Leiria e benzida pelo Senhor Bispo, chegava também ao seu destino na Hungria. Como? Nunca ninguém o soube ao certo. Foi mais um «milagre» de Nossa Senhora. A imagem, que media 1,20 m., seguiu de Lisboa para Génova, de Génova para Viena e de Viena para Budapest. Até Génova pagámos nós as despesas. De Génova até Viena e Budapest, não se sabe quem pagou. Todas as nossas tentativas para o averiguar resultaram infructíferas.

A imagem esteve durante dois meses e meio retida na alfândega em Budapest. Um belo dia, quando menos se esperava, foi libertada e... isenta de direitos.

Mas é melhor dar a palavra ao Rev. Sacerdote que recebeu a imagem, omitindo contudo o seu nome e o da localidade em que trabalha.

Depois de saber que a imagem tinha partido de cá, em Setembro, «eu andava numa grande aflição, pois não tinha recebido mais nenhuma notícia. Não podendo mais, em Novembro fui a Budapest, ver o que havia. Na alfândega, não podiam fazer nada.

Entretanto, havia rumores de um lado e de outro, contavam toda a sorte de coisas. Segundo a opinião geral, não nos entregariam a imagem. Tudo isto me inquietava.

Mas eis que no dia 16 de Dezembro recebo um aviso oficial para ir levantar a imagem. Dirigi-me para Budapest, não sem uma certa apreensão, mas a primeira recepção na alfândega dissipou logo as minhas dúvidas: vi que tudo se fazia segundo as disposições legais. No dia seguinte, 20 de Dezembro, pude retirar a estátua que, segundo a lei alfandegária, como objecto religioso oferta (cadeau), estava isenta de direitos. Circunstância interessante: quando tínhamos acabado de abrir a caixa na alfândega, começava a tocar o Angelus.

No outro dia, 21 de Dezembro, a imagem chegava à nossa estação, onde a fomos buscar num carro. Ao aproximarmos da aldeia, tocaram os sinos e muita gente se juntou para a recepção. Eu e os meus fregueses rodeámos a imagem, muito comovidos. Nossa Senhora parecia viva, como se nos falasse. Nunca pensei que ela fosse tão linda!

Depois, colocámo-la na igreja, ornamentada com pinheiros e velas e o presépio diante da imagem. Toda a gente ficava admirada ao vê-la. Era uma visão maravilhosa.

No dia 24 de Dezembro cantámos um Te Deum para agradecer a Deus Nosso Senhor a chegada da imagem. A missa da meia noite foi uma coisa lindíssima, impressionante».

Fala depois dos primeiros cultos e do movimento que começa a haver em torno do pequenino templo e continua: «Todas as tardes rezamos o terço na igreja; e as pessoas que não podem vir, rezam-no em casa. Há sempre velas acesas diante de Nossa Senhora. Tem vindo muita gente, mesmo de longe, e espero que comece a vir muita mais, quando o tempo melhorar.

Agora o meu maior cuidado é de começar a organizar o culto de Nossa Senhora da Fátima. Gostava tanto, se fosse possível, que tudo se fizesse como na Fátima!»

E o grande sonho do Rev. Sacerdote que nos escreve, e do seu Bispo, é que Nossa Senhora possa em breve percorrer toda a Hungria, espalhando graças e bênçãos, como tem feito noutros países. Peçamos a Nossa Senhora que apresse essa hora.

\*\*\*\*\*

## Despesas da Voz da Fátima

Transporte ... ..	5.468.101\$05
Papel e imp. do n.º 355	38.727\$80
Franq. Emb. Transporte do n.º 355 ... ..	2.773\$70
Na Administração ... ..	190\$00
<b>Total ... ..</b>	<b>5.509.792\$55</b>

\*\*\*\*\*

# GRACIAS DE NOSSA SENHORA DA FATIMA

## DO CONTINENTE

### Há 4 anos curado

**Júlio Ferreira Lopes**, Sequiade, Barcelos, estando enfermo dos pulmões e tendo uma grande caverna no pulmão direito, foi-lhe aconselhado pelos médicos uma intervenção cirúrgica com a qual se não poderia curar e mesmo era incerto o resultado favorável da operação. Não esperando nada já dos homens, recorreu a Nossa Senhora da Fátima. Há quatro anos que se encontra completamente curado, sem ter feito a operação, graças que atribue a Nossa Senhora e por isso vem publicamente dizer a sua gratidão pela graça alcançada.

Este relato é confirmado pelo Rev. Pároco de Sequiade, Padre Domingos Matos Reis Novais.

## Cura de meningite tuberculosa

**D. Emilia Rodrigues Pereira**, Vilar de Besteiros, Tondela, escreve: «Em fins de Julho de 1950, o meu neto Flávio de S. João Carvalho, de 5 anos de idade, deu uma queda e foi internado na clínica de Santa Cruz de Coimbra sob a direcção do Ex.º Senhor Dr. Bacalhau. Foi-lhe diagnosticada uma meningite transmiática

que, dada a fraqueza do meu neto, evoluiu para meningite tuberculosa. Não obstante todos os tratamentos modernos, não melhorou e a febre conservava-se a 40°. O meu neto no seu delírio dizia: «Nossa Senhora da Fátima ponha a mão na minha cabeça». Como não melhorava, resolveram os pais trazê-lo para sua casa onde continuou a ser tratado pelo Sr. Dr. Marques da Costa, de Tondela. Sabendo por vários médicos que o estado do pequeno era melindroso e lembrada da frase por ele dita no seu delírio, principiei uma novena de «Salve-Rainhas» a Nossa Senhora da Fátima, acrescentando a Jaculatória: «Ó Maria concebida sem pecado, mostra-me uma vez a Vossa Misericórdia», prometi também ir a pé a Fátima, o que já fiz. Efectivamente o meu netinho curou-se completamente, graças a Nossa Senhora da Fátima.

Isto confirma o Rev. Pároco de Besteiros, Padre Manuel Henriques da Silva.

## Clinicamente incurável

**D. Alice Martins Gomes**, S. Miguel de Gómeas, Esposende, vendo seu pai José Gonçalves Rosa Júnior gravemente enfermo e desenganado dos médicos, recorreu a Nossa Senhora da Fátima e o seu pai ficou curado.

Isto mesmo confirma o Rev. Pároco, Padre André Gonçalves Vasco Júnior e o atestado clínico que diz: «Artur Jorge, médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto atesto sob compromisso de honra que José Gonçalves Rosa Júnior, de 57 anos, casado, natural e residente em Gómeas, concelho de Esposende, distrito de Braga, sofrendo duma doença clinicamente incurável — amolecimento cerebral — e tendo sido por mim tratado sem grandes resultados, apresentou-se pouco depois completamente curado sem que por isso tornasse a recorrer a qualquer meio clínico. Por ser verdade passo a assinar quanto atesto. Dia 8 de Maio de 1947. Artur Jorge (ininteligível o resto do nome).

## Desaparece repentinamente um quisto

**D. Sabina Moreira**, de Aldrões, Penafiel, sofrendo com o aparecimento dum quisto na vista esquerda, recorreu a Nossa Senhora da Fátima e este desapareceu repentinamente. Graças que atesta o Rev. Pároco de Aldrões, Padre António Coelho de Sousa e o Ex.º Clínico no atestado que diz: «Joaquim Miranda de Sousa Andrade, médico municipal do concelho de Penafiel, pela Faculdade de Medicina do Porto. Atesto pela minha honra que Sabina Moreira, de 60 anos de idade, solteira, natural e residente em Santo Estêvão de Aldrões, deste concelho, era portadora de um quisto no ângulo interno do O. E., tendo este desaparecido sem qualquer intervenção clínica ou cirúrgica como foi aconselhado quando consultou no dia 14 de fevereiro de 1940. Por ser verdade e me ser pedido passo o presente atestado que assino e vai em papel comum para fins de publicações pelo benefício obtido. Aldrões, 15 de Janeiro de 1946, Joaquim Moreira de Sousa Andrade.

## Livre de cair na miséria

**D. Carolina Augusta Rodrigues**, Pinheiro de Lafões — Viseu, vendo-se na iminência de perder os seus bens de fortuna, recorreu a Nossa Senhora da Fátima. Sucedeu que, passados alguns dias, um seu irmão residente no Recife, Brasil, lhes mandou o dinheiro preciso para se ver livre dos que se queriam apossar dos seus bens. Além desta agradece outras graças que atribue à intercessão de Nossa Senhora da Fátima.

Tudo isto confirma o Rev. Pároco de Pinheiro de Lafões, Padre António Marques Clemente.

## EM ANGOLA

### Com água da Fátima

**D. Berta Gandara de Oliveira**, Luanda, escreve: «Tendo tido a minha netinha com umas feridas, provenientes dumhas bolhas que lhe apareceram, fui ao médico dizendo este que devia ter sido bicho que por ali passou. Mais tarde mudou de opinião, pois apareciam mais bolhas que depois resultavam em feridas. Tomou penicilina mas continuava a doença a alastrar, chegando-lhe ao rosto; levava muito tempo a fazer o tratamento por as feridas serem muitas; recávamos já qualquer doença de pele. Lembrei-me de a lavar com água da Fátima. A medida que a lavávamos rezávamos, eu, o pai e a menina que nem sempre estava disposta (tem 4 anos), e as feridas começaram a secar, e não apareceram mais. Passados três dias, caíram as pústulas, ficando limpinha, graças a Nossa Senhora». A senhora que faz este relato é Directora do Colégio Familiar em Luanda, chefe de muitas «Trezenas» de «Cruzadas» e grande apóstola da devoção a Nossa Senhora da Fátima em Luanda.

## NOS AÇORES

### Dupla cura

**D. Maria A. Lima Proença**, S. Pedro de Angra, escreve: «Ao saber que um visinho meu se encontrava gravemente doente, fui visitar essa família. A Senhora recebeu-me banhada em lágrimas, pois que o marido estava perdido; o médico dava-lhe apenas algumas horas de vida. A maior aflição da Senhora era pensar que o doente morria em pecado porque não estavam casados, mas apenas registados, e isto há muitos anos, porque ele nunca quis ir à Igreja.

Sai a buscar um pouco de água da Fátima que foi dada a beber ao enfermo, principiando também uma novena a Nossa Senhora. Com espanto de todos, o doente principiou a melhorar lentamente, e a primeira vez que safu de casa (sem conselho nem imposição) foi para se dirigir ao Pároco dizendo que se queria casar. Depois que se casou foi um fervoroso cristão durante os três anos que ainda viveu, morrendo com uma morte edificante». Tudo isto é confirmado pelo Rev. Pároco, Padre António Lourenço Saramago.

\*\*\*\*\*

## ESTAMPAS

com a ORAÇÃO DO ANJO em português, espanhol, francês, inglês, alemão e italiano. Preço \$15.  
União Gráfica — R. de S.ª Marta, 48 — LISBOA

\*\*\*\*\*

## TIRAGEM DA VOZ DA FATIMA

no mês de Abril de 1952

Algarve ... ..	7.466
Angra ... ..	16.794
Aveiro ... ..	5.637
Beja ... ..	4.565
Braga ... ..	39.137
Bragança ... ..	5.464
Coimbra ... ..	9.358
Évora ... ..	4.153
Funchal ... ..	11.022
Guarda ... ..	7.122
Lamego ... ..	8.930
Leiria ... ..	8.854
Lisboa ... ..	18.204
Portalegre ... ..	7.694
Porto ... ..	39.286
Vila Real ... ..	13.432
Viseu ... ..	5.789
<b>Total</b> ... ..	<b>212.907</b>

Estrangeiro ... ..	5.482
Diversos ... ..	8.411

226.800

PARA INDIGESTÃO



**Pó Estomacal Marca MACLEAN**

*Alrx. C. Maclean*

PREPARADO POR PROCESSOS PATENTADOS  
FABRICA DE MACLEAN  
MACLEANS LTD. LONDON, ENGL.

## DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Experimente tomar UMA SO DOSE de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta fórmula, cientificamente preparada, alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas ou Acidez, causadas por indigestão.

Também se vende em comprimidos

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

# PROGRAMA da Peregrinação de Maio de 1952

**DIA 12** — Durante o dia — Entrada das peregrinações. Confissões. À noite — Recepção dos doentinhos no Albergue, depois de observados pelos Srs. Médicos. Devem, quanto possível, trazer atestados dos seus Médicos assistentes. Às 22 horas (10 da noite) — Terço do Rosário seguido da Procissão das velas.

**DIA 13** — Da meia-noite às 2 horas da manhã — Adoração Nacional ao Santíssimo Sacramento. Horas de Adoração das peregrinações que se inscreverem. Às 7 horas da manhã — Missa e Comunhão geral. Às 12 horas — Terço junto da Capelinha das Aparições, organização da Procissão com a Imagem de Nossa Senhora. Missa dos doentes. Alocução. Bênção com o SS. Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão para reconduzir a Imagem de Nossa Senhora à Capelinha. Nota. — Atendendo a que muitos peregrinos têm de aproveitar os combóios e outros meios de locomoção, as horas marcadas são as oficiais.

## OBSERVAÇÕES aos Revs. Sacerdotes:

- Os Revs. Sacerdotes peregrinos gozam no Santuário de Nossa Senhora da Fátima das mesmas licenças e jurisdições que têm nas suas dioceses, rogando-se-lhes o favor de, quando não conhecidos, trazerem e mostrarem os seus documentos espontaneamente.
- É uma grande caridade atenderem os fiéis no Santo Tribunal da Penitência e distribuírem a Sagrada Comunhão.

Pede-se a todos os Peregrinos que:

- Se confessem nas suas freguesias, por ser impossível atender a todos na Fátima.
- Quando passarem por alguma igreja, visitem o SS. Sacramento.
- Tenham a maior caridade para com todos e especialmente para com os doentinhos.

\*\*\*\*\*

## As 4 condições para uma BOA DIGESTÃO

1. mastigar bem
2. permitir que o suco gástrico se segregue com regularidade
3. evitar ao estômago todo o excesso de acidez
4. tomar a afamada

**Magnésia 'BISURADA'**

aos primeiros sintomas de mal-estar: azia, ardores, cáibras de estômago. Aliviando rapidamente, a

**MAGNÉSIA 'BISURADA'** actua como neutralizador e suavizante.

Em Pó e Comprimidos

**MAGNÉSIA 'BISURADA'**

DIGESTÃO ASSEGURADA

# CRÓNICA FINANCEIRA

A folha agrícola com o estado das culturas em 31 de Março que acabamos de receber e de ler, deixou-nos a impressão geral de que as chuvas daquele mês desfizeram, ou melhor, compensaram os estragos causados pela secura de Fevereiro.

Em todo o caso, nunca fiando — «Fevereiro quente traz o diabo no ventre» diz o ditado; e «até ao lavar dos cestos é vindima», acrescenta a sabedoria popular. É ainda muito cedo para botar foguetes. Não quer isto dizer que nos não alegremos com as boas notícias que

nos traz esta folha agrícola que começa por dizer:

«O aspecto desanimador que as culturas do inverno começavam a apresentar, desapareceu quase inteiramente com a chuva abundante caída na segunda quinzena de Março. Os crescimentos têm sido rápidos e os centeios e cevadas, bastante adiantados, encontram-se já na fase do espigamento».

É verdade que acrescenta: «Os últimos dias do mês, de elevada precipitação e forte ventania, chegaram a causar alguns prejuízos, verificando-se nas searas mais adiantadas muitos casos de alarme. Também devido ao mesmo facto ficaram comprometidas algumas plantações de batata de sequeiro que se efectuaram pouco antes desses dias e atrasaram-se todos os trabalhos do campo que vinham a realizar-se em boas condições».

Claro que «sol na eira e chuva no nabal» é coisa rara. Estar a chover para dessedentar as culturas e estar bom tempo para continuar com os trabalhos agrícolas, não é fácil de arranjar. Mas a folha agrícola também não diz que seja; regista o facto que essa é a obrigação da casa.

Também diz que «no Ribatejo, as vinhas que ficaram submersas se podem considerar com a produção do ano seriamente afectada, pois tinham a rebentação já muito adiantada».

A força de perder dinheiro com a batata, alguns lavradores acabaram por abrir os olhos. É pelo menos o que se depreende das sementeiras da batata de sequeiro. Na média do país, a percentagem da área plantada é apenas de 88,8 por cento da do ano passado. Digamos, menos 11 por cento da área semeada há um ano. Não foi muito grande a redução, mas já foi alguma coisa. Isto diz respeito à média do país.

No que respeita às diversas regiões agrícolas, consideradas de per si, o comportamento não foi o mesmo para todas elas. Em nenhuma se plantou mais do que no ano passado, mas em Braga, Porto, Mirandela, Guarda, Évora, Beja e Tavira, plantaram o mesmo.

Em Braga e Porto não admira que assim suceda, porque a colheita, segundo creio, destina-se na totalidade ao consumo caseiro e ao mercado local. Aí a venda deve estar assegurada. Nas outras regiões mencionadas não nos parece que o caso seja o mesmo. Nessas regiões produz-se em grande parte para os grandes mercados de Lisboa e Porto, onde a concorrência da batata estrangeira faz sentir todo o seu peso. É jogo arriscado o desses senhores que estão a semear em cheio a contar que os outros não semeiem. Parece-nos mais sensato e mais leal o procedimento dos lavradores de Castelo Branco, Caldas da Rainha e Santarém que reduziram de mais de um quarto a plantação do ano passado.

## Voluntários do Sofrimento

Em Roma formou-se há pouco uma associação de doentes que se intitula «Voluntários do Sofrimento». Tem o objectivo de valorizar ao máximo este seu sofrimento em proveito das almas, conforme os pedidos de Nossa Senhora na Fátima.

Todas as dores se aceitam em expiação, em união com Cristo Vítima e com a Mãe Dolorosa.

Fátima não pode ficar indiferente a esta associação que foi inspirada na sua mensagem.

«Voluntários do Sofrimento» «Completo em mim o que falta à Paixão de Cristo», S. Paulo.

«Cristo é a Cabeça, vós os membros...», S. Paulo.

Completar... é pois a mesma dor. Com toda a verdade doutrinal sou membro doloroso do Crucificado do Gólgota. Completar eu, vil e indigníssima criatura o que Cristo Redentor mereceu! Como ousaria eu frustrar-me à gloriosa honra que se digna fazer-me o Grande Sofredor, partilhando comigo a Sua Paixão, investindo-me da sacrossanta missão de colaborar na Redenção das almas, com Ele, como Ele, amando e sofrendo?

Bendito sejas pois, meu Jesus, por fazeres de mim um padecente. *Ecce venio.* Aqui me tendes; tudo em mim está ao dispor da vossa cruz: o meu corpo, a minha alma, o meu coração, o meu espírito, a minha sensibilidade, o que sou, o que tenho.

Mas ampara! a minha fragilidade, a minha inconstância. Ajuda-me a querer sempre o que agora sinceramente quero, sofrer com o vosso Coração trespassado, com o Coração doloroso e Imaculado de Maria. Sofrer pelo Vosso Vigário na terra, pelas almas sacerdotais e consagradas, pelos Missionários, pelos vossos Mártires e seus carrascos, pelos «Vossos» pecadores, pelos nossos doentes.

Para os pecadores do mundo inteiro e pecadores de Portugal: «Perdão e misericórdia».

Para todos os agonizantes: «Perdão e misericórdia».

Para que ao ódio suceda o amor, à luta suceda a paz, à discórdia a união.

Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o Vosso Reino de paz e de amor. Coração Doloroso e Imaculado de Maria, compadecei-vos dos moribundos. Olhai com maternal carinho para os «Voluntários do Sofrimento».

Francisco e Jacinta da Fátima, obtende-nos o vosso generoso espírito de sacrifício, o vosso amor apaixonado pela cruz.

«Jesus está em agonia até ao fim do mundo».

Pascal C. d'O.

\*\*\*\*\*

## IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B LISBOA

Creme chine 1.ª qualidade ...	12850
Lençois c/ajour 1,40x2,25 ...	38800
Lençois c/ajour 1,40x2,50 ...	42800
Lençois c/ajour 1,40x2,40 ...	32800
Lençois barra cor 1,40x2,50 ...	47800
Travessieiros casal bom pano ...	11800
Travessieiros barra cor, ajour ...	12800
Travessieiros pessoa ...	7800
Almofada casal ajour ...	5850
Almofada casal barra cor ...	6850
Almofadas, ajour cama 1 pessoa ...	4800
Jogos cama casal barra cor ...	70800
Jogos cama bordado a cor ...	85800
Jogos cama bordado a branco ...	85800
Colchas seda adamasçada 808 ...	100800
Colchas casal adamasçada ...	68800
Toalhas mesa 1x1 c/guarda ...	13800
Toalhas 1,40x2,25 e guarda ...	16800
Toalhas rosto, 108, 128, 68, 58 e ...	3880
Toalhas rosto muito boas ajour ...	13800
Chalhas pretas, 1,40x1,40 ...	50800
Lençois cabeça, imitar jr ...	27850
Lençois georgete fino 25800 e ...	30800
Lençois mão homem 48, 38, 28 e ...	1880
Lençois senhora 38, 28, 1850 e ...	1800
Combinações crepe fino ...	32850
Cuecas opal 7800 — Olanda, Sr.ª ...	6800
Combinações tecido forte ...	13800
Cuecas boa malha escocela ...	7850
Meias fina seda 20800 ...	17800
Meias seda gase reclame 10800 e ...	8800
Meias escocela 10800 ...	8800
Meias vidro nylon reclame 258 e ...	35800
Camisolas escocela sem manga ...	4800
Camisolas meia manga 10800 e ...	8850
Cuecas homem, artigo bom ...	9800
Camisolas popeline, reclame 488 e ...	40800
Peugas finas desenhos 9800 e ...	10800
Peugas homem fant. 88, 68, 58 e ...	4800
... ..	4800
... ..	40800
... ..	40800
... ..	20800
... ..	47800

Provincia e Ilhas enviamos tudo a contra-reembolso

# Entrega do ÓRGÃO MONUMENTAL Para o Santuário da Fátima

Discurso proferido pelo Rev.º P.º Lino Brentari, Reitor da Pontifícia Basílica de Santo António em Pádua

A cerimónia que estamos para realizar, embora simples, tem um significado simbólico, belo e comovente.

O grandioso órgão, admirável obra da Casa Fratelli Ruffatti, que há quinze dias todos puderam ouvir e admirar na sua poderosa sonoridade e na sua delicada doçura de sons, numa série de concertos sempre frequentadíssimos nas naves da Basílica de Santa Justina, foi completamente desmontado da sua provisória instalação: os seus dez mil tubos, as suas robustas somieiras, os seus complexos e delicados maquinismos eléctricos, as suas artísticas consolas, todas as suas peças, cuidadosamente encaixotadas, jazem agora nos imponentes camiões prontos para emprender a longa viagem através da Itália, da França e da Espanha até ao seu destino: o Santuário da Fátima naquela Nação privilegiada, naquela terra bendita de Portugal, donde nos veio a máxima glória da nossa cidade de Pádua, o nosso glorioso Taumaturgo.

Eis que a minha voz apenas acenou a vários nomes e as vossas almas, e a vossa fé já os vê e os sente realmente e intimamente unidos com laços nobres, antigos e novos: Portugal e Pádua, Maria Santíssima e Santo António.

Duas cidades e dois povos longínquos e estranhos um do outro, encontram-se, estreitam as suas relações na recordação e na exaltação do mesmo nome: António de Pádua; Lisboa situada à beira do Atlântico no extremo Ocidente da Europa, deu-lhe a origem; Pádua, sua pátria adoptiva que conserva os seus prodigiosos restos mortais, neste admirável templo, orgulhosa e zelosa guarda do seu inestimável tesouro; Pádua, cidade a poucos passos das praias do Adriático; Lisboa e Pádua duas cidades situadas nos confins duma Europa cristã, católica, estreitamente unidas pelo nome comum do mesmo Santo, e em nome da mesma Fé, duas cidades que na realidade tomam no momento histórico profundamente agitado em que vivemos, a forma e a função de dois baluartes levantados para a defesa de um mundo de valores absolutos e eternos e de uma civilização europeia ameaçada mas imorre-doura.

Como em Lourdes, aldeia minúscula e ignorada dos Pireneus, assim na Fátima também minúscula e desconhecida aldeia das colinas portuguesas, a Virgem Santíssima quis manifestar-se visivelmente a uns pastorinhos pobres e simples de espírito, mas ricos de inocência e de fé com chamamentos graves e urgentes de penitência e de revisão dos nossos desastrosos erros humanos, quis manifestar-se numa hora trágica e desoladora da nossa história cristã. De Fátima resplandece sobre o mundo o sobrenatural, facto visível e sensível na multiplicação do prodígio. Maria Santíssima apresenta-se ainda ao mundo e às nossas almas agitadas e desorientadas como um chamamento materno de fé e de pureza, como bandeira de luta e de sacrifício, mas tam-

bém como sinal seguro de vitória.

Como hoje, assim outrora. Também António de Pádua no seu apostolado para a renovação dos costumes cristãos do seu tempo, na sua luta contra as heresias que assaltavam e agitavam o mundo cristão, olhava para Maria; recorria a Maria e confiava plenamente em Maria.

Não é possível separar o nome de António de Pádua, o significado da sua vida e a eficácia prodigiosa da sua santidade e do seu apostolado, do nome de Maria Santíssima. Fora Ela a mãe da sua santidade, o amor terno de toda a sua vida, a inspiração do seu apostolado, a sabedoria e a força da sua pregação, a bandeira das suas lutas e das suas vitórias. Pádua, por isso, em nome do seu Santo, campeão invencível de Maria, liga-se idealmente também, neste ponto, a Fátima.

Neste momento parte desta cidade do Santo Português, do Santo de Maria, para Fátima, terra portuguesa, terra de Maria, um grandioso órgão, fruto do engenho e do trabalho paduano.

Mons. Joaquim Carreira, reitor do Pontifício Colégio Português em Roma, teve uma ideia genial e comovente, acolhida com entusiasmo pela Comissão encarregada do fabrico do órgão da Fátima: Fazer partir este instrumento de junto do túmulo do Santo, com a sua protecção e com a sua bênção. Desta forma o órgão toma um significado simbólico altamente eloquente de uma dádiva que a cidade de Pádua envia a Portugal, à terra nativa do seu Santo, uma dádiva que António de Pádua apresenta, no seu Santuário da Fátima a Maria, a Mãe e a Rainha da sua santidade.

Permiti que vos recorde o episódio final da vida do Santo, como nos é narrado por um antigo cronista.

O Santo tinha acabado de expirar, mal tinha desaparecido dos seus lábios mortais o eco do seu último cântico a Maria que lhe aparecera a confortá-lo na sua passagem da vida para a morte, e eis que grupos de crianças percorrem as ruas da cidade, espalhando lírios e gritando: «morreu o Santo! morreu o Santo!» Um ano depois, quando o Papa Gregório IX proclamava solenemente a santidade de António, todos os sinos de Lisboa, agitados misteriosamente pelas mãos dos anjos, inundavam a cidade com os seus festivos e triunfais sons.

O episódio oferece-me o ensejo de apresentar o augúrio da cidade de Pádua pelo bom funcionamento do instrumento que parte para Fátima: que os dez mil tubos deste órgão com o ressoar das suas trombetas e com a harmoniosa combinação de todos os seus sons no templo da Fátima, sejam a expressão dos profundos laços que ligam a cidade de Pádua à Nação Portuguesa, terra natal do seu eminente Santo e sejam, ao mesmo tempo, a expressão ardente do amor e da devoção do povo de Pádua a Maria, Mãe de Deus e Mãe dos homens.

\*\*\*\*\*  
**Maior Experiência**

-vantagem  
(inestimável)  
oferecida pela  
**Pan American!**



Todos os dias os Clippers\* voam 155.000 milhas. Já efectuaram mais de 38.000 travessias do Atlântico. Pioneiros da aviação há quase um quarto de século. A linha aérea com maior experiência. Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas Lda., em Lisboa.

Praga dos Restauradores 46  
Telefs. 31928, 31929, 21181, 21182, 27737



**PAA**  
**PAN AMERICAN**

Linha Aérea de Maior Experiência

Marca Registrada da Pan American World Airways, Inc.

PACHECO D'AMORIM